

Sustentabilidade estratégica: existe retorno no longo prazo?

Priscila Borin de Oliveira Claro

Inspere Instituto de Ensino e Pesquisa – São Paulo/SP, Brasil

Danny Pimentel Claro

Inspere Instituto de Ensino e Pesquisa – São Paulo/SP, Brasil

Recebido em 18/junho/2012

Aprovado em 31/janeiro/2014

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*

Editor Científico: Nicolau Reinhard

DOI: 10.5700/rausp1147

RESUMO

O objetivo neste artigo é avaliar o impacto de longo prazo que os investimentos em práticas ambientais e sociais têm nas empresas que reportam seus desempenhos em sustentabilidade. Duas hipóteses baseadas na literatura são lançadas: empresas que investem em sustentabilidade de forma estratégica apresentam desempenho melhor após um choque externo; empresas praticam e reportam sustentabilidade com sucesso quando o foco dos investimentos é estratégico. De um painel de 252 empresas, aquelas que investiram em sustentabilidade tiveram resultados melhores no período pós-crise financeira de 2008. Adicionalmente, evidências de uma empresa (Brasil Foods) estudada em um contexto histórico expõem a evolução dos investimentos estratégicos em sustentabilidade e a relação deles com as competências e o negócio central da empresa.

Palavras-chave: sustentabilidade estratégica, desempenho no longo prazo, *single bottom line*.

1. INTRODUÇÃO

Como as práticas ambientais e sociais das empresas que reportam seus projetos e desempenho em sustentabilidade criam valor no longo prazo? Atualmente várias empresas publicam relatórios de sustentabilidade empresarial como forma de divulgar suas ações e projetos sociais e ambientais, e assim alimentar um círculo virtuoso de gestão baseado em valor compartilhado. Sustentabilidade empresarial pode ser definida como um método integrado de abordar uma ampla gama de negócios e projetos referentes aos interesses do meio ambiente, dos trabalhadores, do consumidor, dos fornecedores, da comunidade local, do governo, entre outros *stakeholders* (Hart & Milstein, 2004). As atividades de uma empresa em relação a questões ambientais e sociais podem influenciar

Priscila Borin de Oliveira Claro, Doutora em Administração pela Universidade Federal de Lavras com especialização em Gestão Social, Ambiente e Desenvolvimento, é Professora Pesquisadora do Inspere Instituto de Ensino e Pesquisa (CEP 04545-042 – São Paulo/SP, Brasil).

E-mail: priscila.claro@insper.edu.br

Endereço:

Inspere Instituto de Ensino e Pesquisa
Rua Quatá, 300
04546-042 – São Paulo – SP

Danny Pimentel Claro, Mestre em Administração pela Universidade Federal de Lavras e Ph.D. pela *Wageningen Universiteit* (Holanda), é Professor Pesquisador do Inspere Instituto de Ensino e Pesquisa (CEP 04546-042 – São Paulo/SP, Brasil).
E-mail: danny@insper.edu.br